

ABSORÇÃO DE MACRONUTRIENTES EM CAPIM MARANDU SUBMETIDAS À CALAGEM, NPKE UREIA

⁽¹⁾Madson Maciel da Costa, João Cardoso de Souza Junior, Aline Cristina Richart, Daniel da Silva Tavares, Natalia Guarino Souza Barbosa, Mário Lopes da Silva Junior

⁽¹⁾Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Belém-Pa. Av. Tancredo Neves, 2501. CEP 66077-530, madsonmdn@hotmail.com

A formulação NPK 10-28-20 é a mais utilizada no nordeste paraense, devido à maior parcela de fósforo (P) e potássio (K). Entretanto, o ajuste da quantidade para o fornecimento de P pode não suprir a forrageira suficientemente com nitrogênio (N). Objetivou-se avaliar a absorção de N, P e K por *Brachiaria brizanta* em função da calagem combinada ao NPK, comparada a calagem + ureia. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Universidade Federal Rural da Amazônia (Belém-PA). Utilizaram-se vasos com 4 kg de Latossolo Amarelo arenoso coletado na camada 0-0,2 m do nordeste paraense. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso em esquema fatorial 5x2 com três repetições. O fator fertilização foi: 1. Controle (sem fertilização); 2. Calagem (3,13 t ha⁻¹); 3. NPK (100 kg P₂O₅ ha⁻¹); 4. Calagem + NPK e; 5. Calagem + ureia. O fator cortes foi: 1. Primeiro corte, após 28 dias do corte de uniformização e; 2. Segundo corte, após 28 dias do primeiro corte. A caracterização química do solo mostrou: P e K = 1,61 e 50 mg dm⁻³; CTC = 10,23 cmol_c dm⁻³ e; m% e V% = 44 e 22. O semeio da *Brachiaria brizanta* foi realizado 50 dias após a incubação do solo com o calcário e o arad, sendo o corte de uniformização e aplicação dos fertilizantes solúveis feitos 10 dias após a emergência. Avaliaram-se os teores totais e acúmulos de N, P e K na forrageira comparando as médias pelo teste de Tukey a 5%. O teor de N sofreu influência dos fatores isolados (p<0,01) e a análise mostra que as variáveis só puderam ser aumentadas com a aplicação do tratamento calagem + ureia, apesar da variável ter sofrido redução do primeiro para o segundo corte. Para o acúmulo de N houve interação significativa (p<0,01) e a análise mostra que tanto a calagem quanto o NPK aumentaram o acúmulo de N, entretanto, o maior aumento (149 mg vaso⁻¹) foi constatado no tratamento calagem + ureia do primeiro corte. Quanto ao P, houve interação significativa entre os fatores (p<0,01) e o desdobramento revelou que o aumento só ocorreu no segundo corte, com igual aumento tanto do NPK quanto da calagem + NPK. Quanto ao acúmulo de P, foi verificada interação estatística entre os fatores (p<0,01) e o desdobramento mostra que o tratamento NPK foi o único que promoveu redução da variável do primeiro para o segundo corte que correspondeu a 6,6 mg vaso⁻¹. Não houve diferença significativa no acúmulo de P entre o primeiro e o segundo corte no tratamento calagem + NPK. O teor de K sofreu variação apenas dos fatores isolados (p<0,01), diferentemente do acúmulo que houve interação entre os fatores (p<0,05). As análises mostram que todos os fertilizantes apresentaram o mesmo efeito em reduzir o teor de K, além de haver queda da variável do primeiro para o segundo corte. Apesar disso, houve acúmulo de K e o maior valor foi constatado no primeiro corte, na aplicação conjunta do calcário + NPK, com aumento em relação ao controle de 63 mg vaso⁻¹. A formulação NPK não foi capaz de aumentar o teor de N, fato que mostra a necessidade do aumento do suprimento do elemento e do uso da calagem para favorecer o fornecimento de P de um corte para o outro.

Palavras-chave: *Brachiaria brizanta*, nitrogênio, forragem

Apoio financeiro: Fazenda Xingu (Castanhal-Pa) e CNPq.